

315

TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS DO SONO NA GRAVIDEZ. *Fabiana Morais Migliavacca, Adriani Galão, Daniela Massierer, Elisa Cordeiro Apolinário, Fabíola Doff Sotta Souza, Graciele Barbosa Noronha, Alicia Dornelles, Alexandra Lopes, Tiago Breitenbach, Emilyn Martins, Simone Ritter, Denis Martinez (orient.) (UFRGS).*

INTRODUÇÃO: O relato de transtornos respiratórios do sono (TRS) durante a gravidez é comum e bem conhecido. Síndrome de resistência da via aérea superior (SRVAS) consiste em obstrução da VAS durante o sono, sem apnéia, causando, nas fases iniciais, insônia e hipotensão. Descobertas recentes de que TRS estão associados a desfechos desfavoráveis como eclâmpsia e baixo peso ao nascer passou a exigir melhor compreensão dos fenômenos envolvidos. Não se estudou ainda o padrão de sono das grávidas no primeiro trimestre. **OBJETIVO:** Investigar a prevalência de TRS em grávidas no primeiro trimestre. **MÉTODOS:** Escores de questionários validados foram comparados em grávidas no primeiro trimestre (PT) – 22 sem e 11 com complicações gestacionais – e em 53 controles não-grávidas. A escala de sonolência de Epworth (ESE), o questionário de Berlim (QB), a escala de insônia de Atenas (EIA) e da Women's Health Initiative (WHI) e o questionário de Síndrome das Pernas Inquietas (SPI). **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Os 3 grupos eram comparáveis em termos de idade, altura, cor, exercício, mas as grávidas usavam menos tabaco e álcool e tinham menor pressão diastólica ($p=0,006$) e maior peso ($p<0,001$). A escala de sonolência foi maior nas grávidas do que nos controles (12 vs. 10), bem como as escalas de insônia EIA e WHI ($p=0,005$). O escore de SPI foi menor em não-grávidas ($p=0,04$). O escore de TRS no questionário de Berlim foi idêntico nos dois grupos, mas correlacionou-se significativamente com insônia. Na regressão logística, controlando-se para idade e IMC, observou-se que QB elevado – indicador de TRS – implica em dobro do risco de apresentar insônia ($P=0,02$). O QB aumentado em 44% das grávidas no PT e o aumento de insônia com menor pressão diastólica no grupo de grávidas com TRS sugere SRVAS.